

Recuperação da vegetação do Ilhéu de Vila Franca do Campo apresenta sinais positivos

Os cagarros estão a regressar e os trabalhos do projecto ‘Ilhas Santuário para as Aves Marinhas’ têm dado sinais de uma excelente recuperação da vegetação natural do Ilhéu de Vila Franca do Campo. A equipa do projecto comprovou que as acções de controlo de espécies exóticas invasoras estão a obter resultados muito positivos, notando-se a recuperação das espécies nativas dos Açores e a renaturalização de um dos símbolos do Parque Natural de Ilha de São Miguel.



Foto: Pequena urze no Ilhéu de Vila Franca do Campo © Luís Ferreira

Os técnicos do projecto LIFE+ “Ilhas Santuário para Aves Marinhas” visitaram o Ilhéu nos últimos dias para verificar o sucesso das plantações de milhares de plantas nativas dos Açores efectuadas em Outubro e para dar continuidade as acções de controlo de espécies exóticas, e comprovaram o sucesso das acções planeadas e realizadas até agora. O projecto está a ser coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente e do Mar e, desde 2009, os trabalhos têm sido conduzidos no sentido de recuperar os habitats naturais do Ilhéu de Vila Franca do Campo. Em Outubro passado foram plantadas milhares de faias-da-terra e de urzes. Agora, constata-se que apresentam bons resultados de enraizamento e que ocupam, assim, o lugar anteriormente preenchido por espécies invasoras como a cana e a lantana.



Foto: Equipa da SPEA em trabalho no Ilhéu de Vila Franca do Campo © Luís Ferreira

Durante a visita, os técnicos da equipa de projecto puderam ainda observar vários sinais de recuperação natural de outras plantas endémicas dos Açores, que são bons indicadores do sucesso das acções levadas a cabo pelo projecto. Para além de centenas de pequenas urzes a nascer nas áreas mais solarengas, detectaram-se também tufos de brasel-do-mato e outros endemismos como a erva-leiteira, ou a figueira-brava que se expandiram de forma natural para as áreas onde têm sido controladas as canas e outras espécies exóticas.

As áreas intervencionadas apresentam claros sinais de recuperação e a equipa continuará a acompanhar a evolução destes habitats e a monitorizar o seu uso pelas aves marinhas.

“Este projecto prova que é possível conciliar a recuperação ambiental com o usufruto humano, desde que mantidas e respeitadas as capacidades de carga identificadas.” mencionou o director regional dos Assuntos do Mar, Frederico Cardigos. “Como se comprova, o limite de 400 pessoas por dia na época alta não prejudica o ambiente e está compatibilizado com as acções de conservação da natureza.”

Para mais informações contactar:

Pedro Luis Geraldés
Coordenador do LIFE Ilhas Santuário
tel 914 542 179
e-mail pedro.geraldes@spea.pt

Pedro Geraldes, coordenador do projecto refere que: "Estamos muito contentes com estes sinais e por começarmos a ver os resultados de muito trabalho árduo no ilhéu! As muitas pessoas que conhecem, visitam e desfrutam o Ilhéu poderão verificar as condições que teria antes da sua ocupação humana e as características naturais do ilhéu. Sendo esta uma Reserva Natural, é uma boa forma de podermos apresentar aos visitantes um "cartão de visita dos Açores" com a natureza no seu estado mais puro. Muitas das espécies que aqui existem há dezenas de anos foram introduzidas durante a sua utilização para fins agrícolas e possuem natureza infestante, como é o caso do metrosídero, originário da Nova Zelândia, do Incenso, natural da Austrália ou da Cana, uma das mais prejudiciais plantas infestantes dos Açores."

Para além da SPEA e da SRAM, o projecto conta ainda com a parceria da Royal Society for the Protection of Birds e dos municípios do Corvo e de Vila Franca do Campo. O Ilhéu de Vila Franca é uma das áreas principais de intervenção deste projecto financiado pelo Programa LIFE+ da Comissão Europeia e conta também com o apoio do Clube Naval de Vila Franca do Campo.

Notas para os editores:

[Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves](#) – A SPEA é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. A SPEA faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam.

www.spea.pt

Projecto LIFE Ilhas Santuário para as Aves Marinhas -
<http://life-corvo.spea.pt/>

Visite-nos:

www.facebook.com/spea.Birdlife



https://twitter.com/spea_birdlife



Para mais informações contactar:

Pedro Luis Geraldes
Coordenador do LIFE Ilhas Santuário
tel 914 542 179
e-mail pedro.geraldes@spea.pt